

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Reunião ordinária de 19 e 20 de junho de 2023

Resumo Executivo 10/2023

1. **Resumo Executivo 09:** aprovado.
2. **E-agenda:** reitor solicitou que câmpus que não participaram da reunião entrem em contato com a chefe de gabinete para terem acesso à gravação feita e, havendo dúvidas façam contato com ela ou com a diretora Ana Paula Silva. Solicitou que o preenchimento comece a ser feito o mais rápido possível, pois estamos em situação de auditoria. Reitor considera importante colocar todas as ações internas ou externas, inclusive Codir. Diretor Fábio Lemes solicita documento para respaldar CD4. Reitor sugere citar a lei e observar orientação da Ana Paula Silva.
3. **Exigência de CID nos atestados médicos:** legalmente não é obrigatório incluir nos atestados, o servidor pode pedir, é direito do paciente. Atestado em que não conste CID ou diagnóstico gera perícia. Afastamento de até 15 dias por ano, com CID ou diagnóstico no atestado dispensa perícia. Câmpus que não têm médico estão dispensados de perícia por até 90 dias, a partir de então é junta médica. Atestados devem ser entregues em até 5 dias úteis após o afastamento; após esse prazo precisa justificativa. Considerando o tempo que decorre entre o registro do atestado no sistema e o repasse da informação à unidade do servidor, este deve informar a sua chefia imediata logo que ocorra a situação motivadora do afastamento. Para dirimir dúvidas entrar em contato com a responsável pelo NASS, Rosângela.
4. **Inserção do IF Sul no Jovem Aprendiz (Programa de Aprendizagem):** servidor Miguel Felberg explicou que todos os cursos técnicos de todos os câmpus já estão cadastrados, inclusive Proeja. Está sendo trabalhada a reformulação do regramento, considerando uma parceria de convênios estágios/programa de aprendizagem. Será feita capacitação com os representantes de extensão nos câmpus, para socializar o passo a passo de como operacionalizar a oferta, que deverá ocorrer até o fim do ano. Edgar Mattaredona considera possível antecipar e atender o câmpus Sapucaia do Sul, que manifestou interesse em aderir ao programa. Explicou faltar estabelecer o tipo de contrato a ser feito com as empresas e qual o tipo de acompanhamento será feito.
Encaminhamento: reitor solicitou um planejamento para acelerar o processo, com cronograma enxuto para apresentar ao Codir.
5. **Materiais didáticos para alunos atendidos pelo NAPNE:** diretor Gabriel Almeida sugeriu licitação centrada na reitoria para aquisição dos materiais, que seriam emprestados aos câmpus conforme a necessidade de uso. Diretor Fábio Lemes sugeriu pregão permanente e que os materiais ficassem nos câmpus, possibilitando que os professores se adequassem ao uso antecipadamente. DEPE deve fazer levantamento dos materiais mais utilizados para licitar. Salientada a escassez de pregoeiros. Reitor salientou que aquisições urgentes podem ser feitas por DL. Diretor Carlos Correa perguntou se não há possibilidade de lançar a

inclusão como item específico na matriz orçamentária das instituições. Reitor lembrou que não é interessante engessar muito o orçamento.

6. **Levantamento de demandas de equipamentos de TI:** considerando não haver pregão próprio de TI desde 2019, diretor Fábio Lemes gostaria de saber o andamento do pregão. O servidor Celso Vieira informou que desde a pandemia está disponibilizado o acesso às planilhas pelo Office.com, evitando correrias de fim de ano, que às vezes não suprem as necessidades. Para demandas represadas nos laboratórios, foi montada máquina mais cara, cuidado para não elevar demais o valor do edital. O reitor salientou que nos pregões de TI os preços extrapolam o valor de mercado, tendo em vista as exigências feitas às empresas. Solicitou ao representante da DTI aguardar o levantamento das necessidades dos câmpus.
7. **RAD:** diretor Fabio Lemes relatou que grupo de servidores do câmpus após discutir vários pontos do RAD elaborou documento, que será encaminhado aos demais, solicitando adesão; solicitaram a intermediação para agendar reunião com a reitoria, já tendo sido contatado o pró-reitor Rodrigo Nascimento e também pediram celeridade no trabalho da comissão. Reitor lembrou que se está no aguardo de alterações da Portaria 983, o que parece ser improvável. Disse que instituições que já implementaram fizeram adaptações de modo a não alterar a carga horária mínima dos docentes. Diretora Cláudia Schwabe disse que a comissão deve ser respeitada e que ela deve estar aberta para ouvir todas as sugestões. Diretor Carlos Correa mencionou problemas no sistema. Reitor lembrou que a última prorrogação de prazo para implementação da Portaria 983 expirou em dez/22 e considera ser momento de esperar mais um pouco, mesmo que isso atrase alguns pontos. Diretor Marcus Ribeiro disse que deve ser cobrado o resultado do trabalho das comissões.
8. **Edital de afastamento para capacitação:** diretor Gabriel Almeida questionou a possibilidade de outros mecanismos para uso de vagas para afastamento, de modo a contemplar todos os inscritos, em situações em que há menos contemplados do que o número de vagas. Mencionou situação causada por servidor que pede remoção logo após retornar da capacitação, não dando assim a retribuição devida pela capacitação ao câmpus. Reitor lembrou que até 2018 nunca sobraram vagas; usar vaga de outro câmpus pode prejudicar, no edital do ano seguinte, o câmpus que a emprestou; que estamos usando 12,5% das vagas de substituto para afastamento. Diretor Fábio Lemes disse ser necessário pensar em novas políticas dos editais de afastamento, que é preciso garantir que os serviços sejam feitos quando o servidor estiver afastado; aumentar o número de vagas ameniza, mas não resolve. Diretor Celso Gonçalves reforçou que não consegue entregar o que a instituição se propõe.
9. **Projeto estratégico – Gestão de Risco e Controle:** servidora Mônica Remde explicou que foi pesquisado como outros IFs estão fazendo, quais metodologias usadas; enviou formulários consultando os gestores sobre tema; recebeu 48 repostas, a partir das quais elaborou o relatório que está apresentando, onde é constatado que a maioria dos respondentes se sente responsável pela gestão de riscos, mas tem nível de conhecimento básico, sendo necessário capacitá-los. Salientou que somos responsáveis pela implementação da gestão de riscos. A etapa de diagnóstico foi concluída; já há planilha (com orientações) para os gestores alimentarem e está sendo elaborado espaço no site. Fim de 2022 foi feita capacitação, mas o núcleo recebeu apenas 6 certificados (dos 27 integrantes). Reitor

pediu que seja reencaminhado o link do curso da ENAP. São previstos dois encontros do grupo, mas a Auditoria solicita a ampliação desse número; diretor Marcos Betemps propôs organizar grupo para realizar o curso. Reitor sugeriu que sejam feitos nas quintas-feiras em que não houver Codir. Reitor sugeriu realizar o curso de forma presencial.

Encaminhamento: encaminhar relatório aos câmpus e reativar chamada para o curso.

10. **Integridade pública no IFSul:** diretora Ana Paula Silva explicou a necessidade de atender apontamentos da auditoria; disse que a CGU tem aparato voltado para a integridade no serviço público visando evitar corrupção e desvios de conduta garantindo o aumento de transparência, a gestão adequada dos recursos e mecanismos de punição; temos que adotar medidas garantindo a integridade na instituição, por isso se faz necessário um programa de integridade. As estruturas que hoje atendem tal objetivo são a Ouvidoria, Coordenadoria de Correição, Comissão de Ética, Progep, Proap e a UAIG, que assessora. As questões que mais aparecem são relacionadas a nepotismo, controles internos (ou falta de), transparência pública (ou falta de), conflitos de interesses, sanções a fornecedores, responsabilização, assédio moral e sexual. Irregularidades devem ser direcionadas para a plataforma fala.br (www.falabr.cgu.gov.br) e podem ser feitas por qualquer pessoa, se não houver solução anterior do problema via mediação de conflitos. A mediação é fundamental para a solução da situação ou para servir de subsídio se houver necessidade de continuar a tramitação do processo e deve ser feita sempre com a presença de testemunhas e registrada em ata. O prazo para o plano de integridade ser instituído é junho 2024.
11. **Programa de gerenciamento de processos:** diretora Ana Paula Silva explicou já ter sido feita a identificação dos processos, o relatório de diagnósticos, a definição da metodologia e das ferramentas a serem trabalhadas, espaço no site está em andamento, manual de mapeamento dos processos, capacitação da equipe e preparando para capacitar as equipes das unidades. Lembrou que foi encaminhado memorando aos câmpus pedindo indicação de dois pontos focais e nem todos o fizeram; a indicação é fundamental para capacitar as pessoas no final de julho (dois dias – on line). Sobre o trabalho do ingresso dos estudantes, processo seletivo foi feito relatório preliminar, realizadas intervenções pontuais, relatório de entrega em andamento, fluxo do processo identificado e desenhado de forma macro. Constatado que início do processo ainda não está bem delimitado, calendário acadêmico aprovado com indicação de início das aulas e PPC de curso com indicativo de número de vagas são os motivadores do processo seletivo, considerando o disposto na OD. Término mais definido: todos os alunos matriculados e todas as vagas preenchidas. Não há uma única coordenação que perpassasse todas as etapas do processo, o que dificulta a fluidez da comunicação, nem um regramento que estabeleça todas as suas regras. O mais importante será a criação de normatização do ingresso/processo seletivo. O maior desafio é a irregularidade dos calendários acadêmicos. A entrega não é do regulamento, mas do encaminhamento para que a regulamentação seja concretizada.
12. **Programa Sakura Science:** o aluno do Câmpus Pelotas, Diogo Marth (presencialmente) e a professora Bianca Deon Rossato falaram sobre o programa

Sakura Science, promovido e realizado no Japão, durante uma semana, que ocorre em oito momentos do ano. Diogo Marth explanou sobre sua vivência acadêmica, o interesse pela área, a importância da experiência em sua vida, as visitas, palestras e atividades realizadas em vários locais/instituições no país, onde percebeu a preocupação do Japão com os problemas globais além da imersão nas várias culturas dos países dos participantes. Também destacou a importância do convívio com colegas de outros IFEs.

13. Emenda da deputada Fernanda Melchiona: diretor Gabriel Almeida falou sobre o valor da emenda de R\$ 400.000,00, sem destinação específica. Pró-reitora Daniela Lopes recomendou que os projetos sejam executados pela Fundação, garantindo mais tempo para a execução. Para definir a questão do investimento, reitor sugeriu aguardar a divulgação dos valores das TEDs Setec/MEC para fazer um equilíbrio semelhante ao dos anos anteriores, garantindo um valor para cada câmpus a partir do investimento próprio, das TEDs MEC e emendas parlamentares. Diretora Cláudia Schwabe relatou que a ação mais urgente é contratação de mais de uma psicopedagoga, usando o valor da emenda. Pró-reitora Daniela Lopes verificará a possibilidade; disse que outro profissional poderia ser contratado com recursos próprios; é possível ultrapassar os 25% legais, desde que com justificativa consistente.

14. Definição da data do vestibular: pró-reitor Rodrigo Nascimento irá montar cronograma e passar na Câmara de Ensino, precisa considerar as datas do ENEM (1ª e 2ª semana de novembro) Reitor sugeriu data posterior à campanha dos 15 anos dos IFEs, quando seria feita divulgação nacional. Diretor Jeferson Wolff sugeriu 28 de outubro, pois a demora na divulgação dos resultados prejudica a continuidade do processo. Diretora Cláudia Schwabe considera que a divulgação boca a boca mais eficiente. Diretor Carlos Correa disse que as intérpretes pediram acesso antecipado às provas, para que possam fazer a conversão das questões de maneira mais correta. Diretores lembraram que 19 de novembro é a data do processo da Liberato Salzano.

Encaminhamento: levar a preocupação sobre a data do processo seletivo para a próxima reunião da Câmara de Ensino, na primeira semana de julho. Propostas 28 de outubro ou 18 de novembro.

15. Regramento do cumprimento de carga horária em 4 dias: diretora Magda Santos disse ter feito reunião de esclarecimento no câmpus, quando foi questionada a “decisão” do Codir e a autonomia dos câmpus e pedida a suspensão do regramento até que reitoria vá às unidades explicar como será a regra de 4 dias, mas podendo flexibilizar para 3. Diretora Marta Tessmann relatou situação semelhante e pediu para registrar que alterou a sua opinião a respeito de 3 ou 4 dias, uma vez que foi convencida pelos colegas que apresentaram estudo comprovando a possibilidade de cumprimento em 3 dias. Diretor Gabriel Almeida salientou que as demandas ocorrem porque os interesses particulares predominam sobre os coletivos. Disse ter explicado que o câmpus Camaquã sempre trabalhou com um dia para planejamento e reuniões; pretende colocar em votação e, se aprovado o cumprimento em 3 dias, deverá valer para todos, pois defende o tratamento igualitário. Diretor Celso Silva salientou que a decisão envolve o futuro do IFSul e considera que a adoção de sete turnos é a melhor maneira de construir horários. Disse que, se aprovados 3 dias, esses poderão ser aleatórios, não sequenciais. Diretor Fábio Lemes disse haver duas tendências no câmpus: não burocratizar e ter as regras transparentes; defende regramentos, mas

considera a possibilidade de flexibilizações; também precisa haver discussão institucional sobre o que se quer do IFSul. Diretor Marcos Betemps considera que alguns servidores não vivem nem a instituição nem o câmpus e que o melhor será jogar para o RAD a definição do cumprimento da carga horária. Diretor Geovane Griesang disse entender que o CODIR é consultivo, porém algumas decisões são e podem ser tomadas em nível de CODIR, desde que não infrinjam leis e deliberações de competência do CONSUP. Para justificar sua opinião, disse que o CODIR pode determinar o mínimo de 3 ou 4 dias, pois não interfere no mínimo de 24 horas que o docente deve cumprir na instituição. Diretora Giulia Vieira sugere que as reuniões do CONSUP sejam mais propositivas e deliberativas não se detendo a questões de cunho pessoal. Em relação à definição do cumprimento da carga horária, salientou como dificultador as diferentes etapas de implantação dos câmpus. Reitor esclareceu ao Consup que Codir não é deliberativo, mas precisa ouvir o Colegiado para tomar as decisões e que essas podem ser repensadas.

Encaminhamento: o assunto continuará a ser discutido na próxima reunião do Colegiado.

- 16. Participantes:** Flávio Luis Barbosa Nunes, Ana Paula Nogueira e Silva, Carlos Jesus Anghinoni Corrêa, Celso Henrique Garcia Vieira, Celso Silva Gonçalves, Cláudia Redecker Schwabe, Daniela Vols Lopes, Diego de Abreu Porcellis, Edgar Antônio Costa Mattaredona, Fábio Roberto Moraes Lemes, Gabriel Rockenbach de Almeida, Geovane Griesang, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Marta Helena Blank Tessmann, Miguel Felberg, Mônica Zanol Remde, Rodrigo Nascimento e Silva, Thiago Giusti.